



Igualdade de Gênero na América Latina

*Uma ampla perspectiva econômica do próximo
Relatório de Desenvolvimento Mundial 2012*



Louise J. Cord
Gerente do Setor de Pobreza e Gênero
América Latina e Caribe
Brasília, 16 de junho de 2011

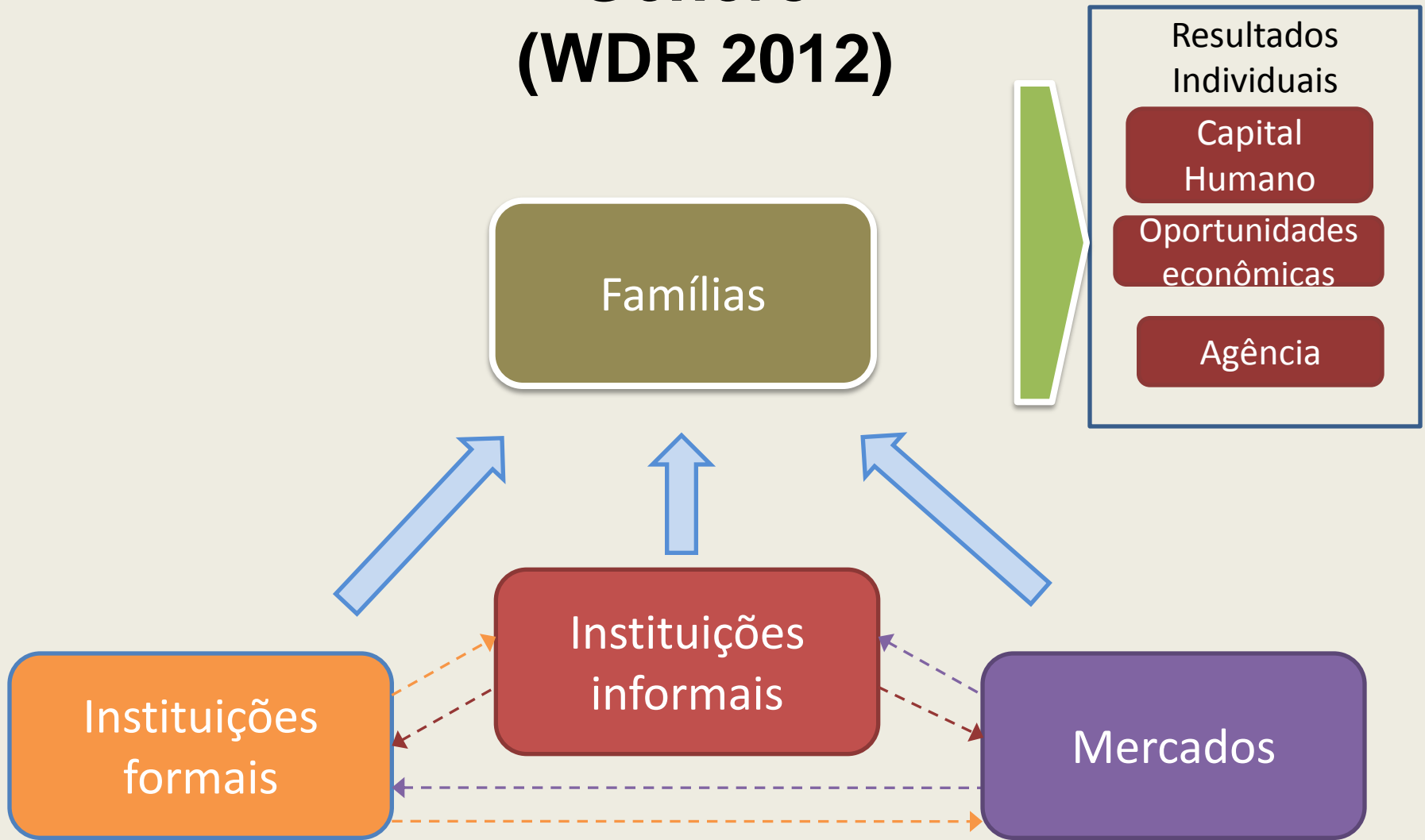
Esboço

- Arcabouço para igualdade de gênero
- Progresso e “gargalos” na América Latina e no Brasil
- O que explicam os “gargalos”?
- Implicações das políticas públicas

Igualdade de Gênero é importante, e também é importante para o desenvolvimento

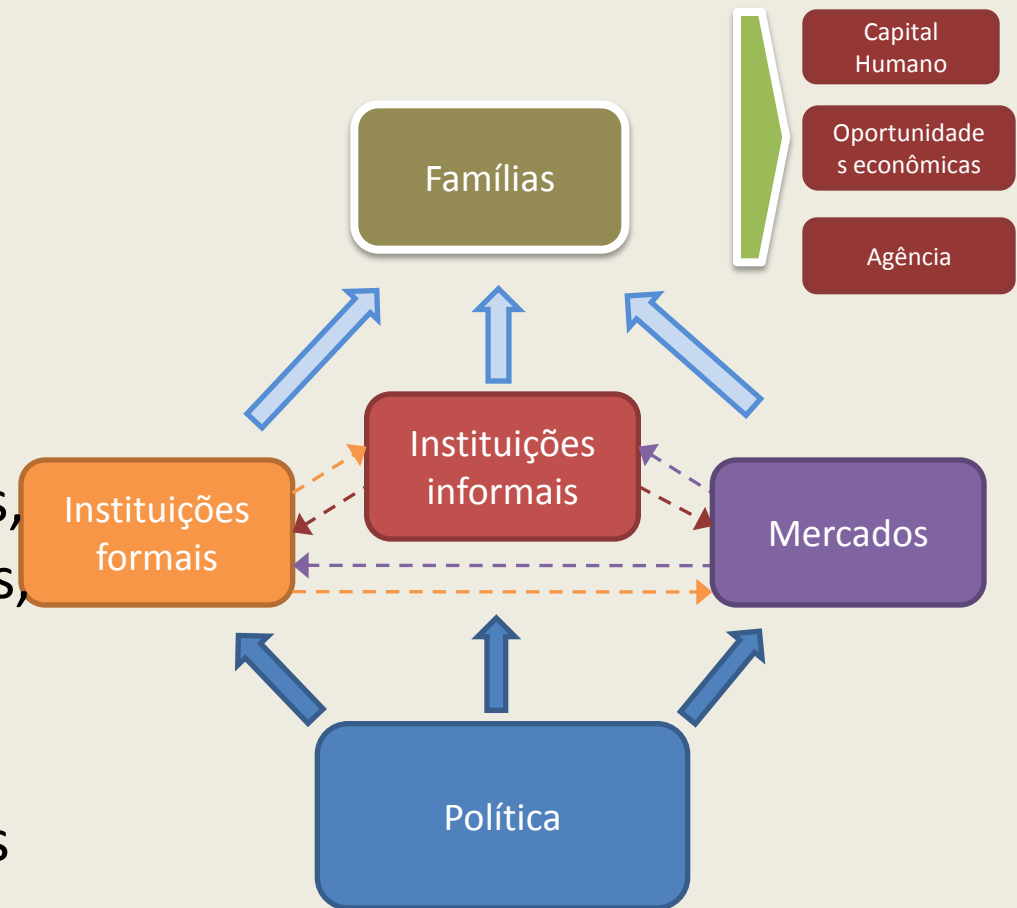
- A Igualdade de Gênero é importante em si mesma
- A Igualdade de Gênero é importante para o desenvolvimento
 - Produtividade
 - Impactos nas gerações futuras
 - Os custos econômicos da desigualdade de gênero aumentam com a globalização
 - A inclusão das mulheres pode levar a opções de políticas públicas diferentes

Arcabouço para (des)igualdade de Gênero (WDR 2012)



Ponto principal: notar as interações entre as famílias, as instituições e os mercados

- Para entender a relação entre desenvolvimento econômico e igualdade de gênero.
- Para determinar onde há progresso/ onde não há/ e o motivo.
- Para identificar pontos-chave para a política (ex. nos mercados, nas leis, na prestação de serviços, ou nas intervenções diretas às famílias).
- Para conceber políticas efetivas em contextos sociais e culturais particulares.





O PROGRESSO EM CAPITAL HUMANO

Progresso na educação

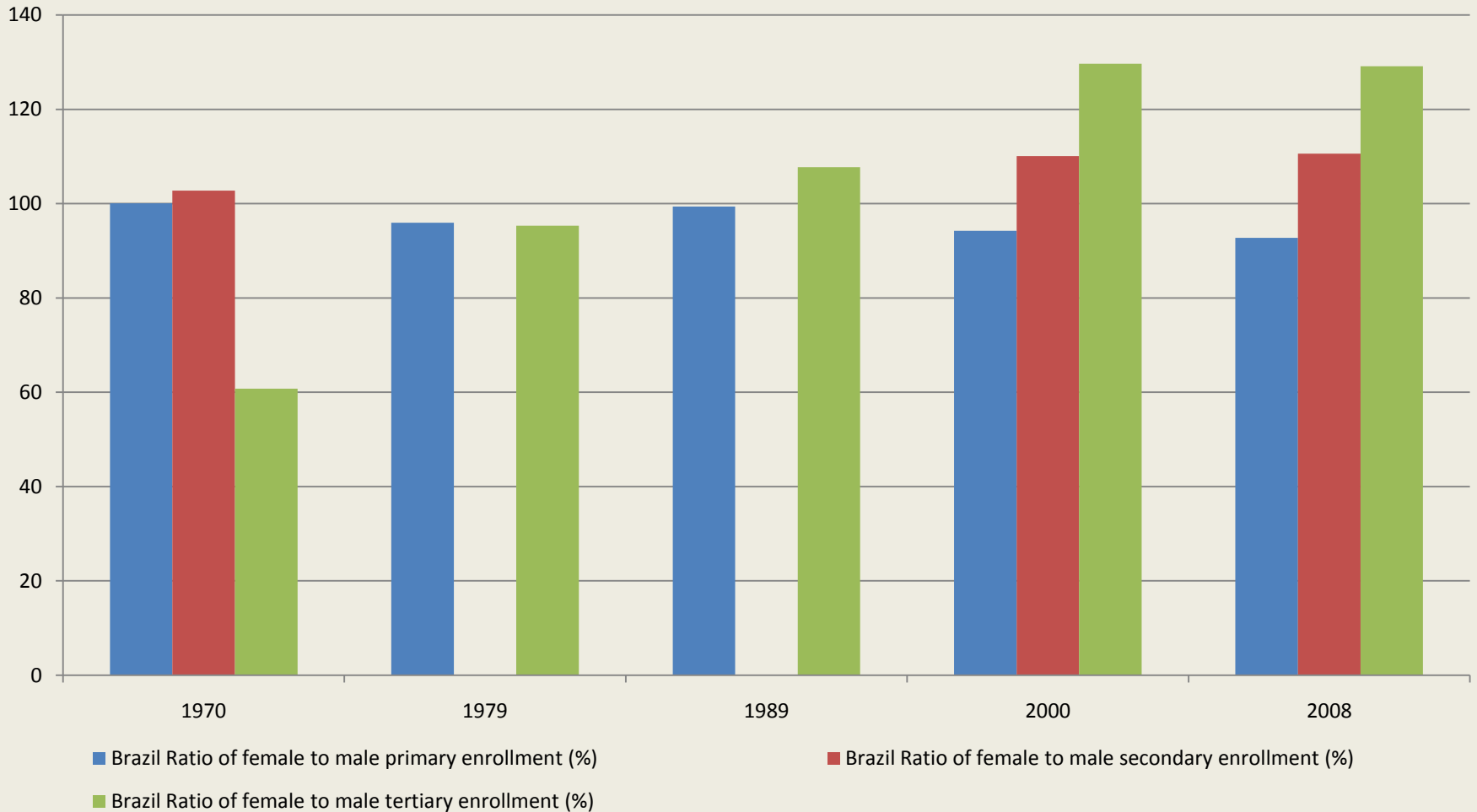
América Latina e Caribe

- Paridade em matrícula escolar primária
- Matrícula em nível secundário: os meninos estão em desvantagem
- Matrícula em nível terciário: existe paridade

Brasil

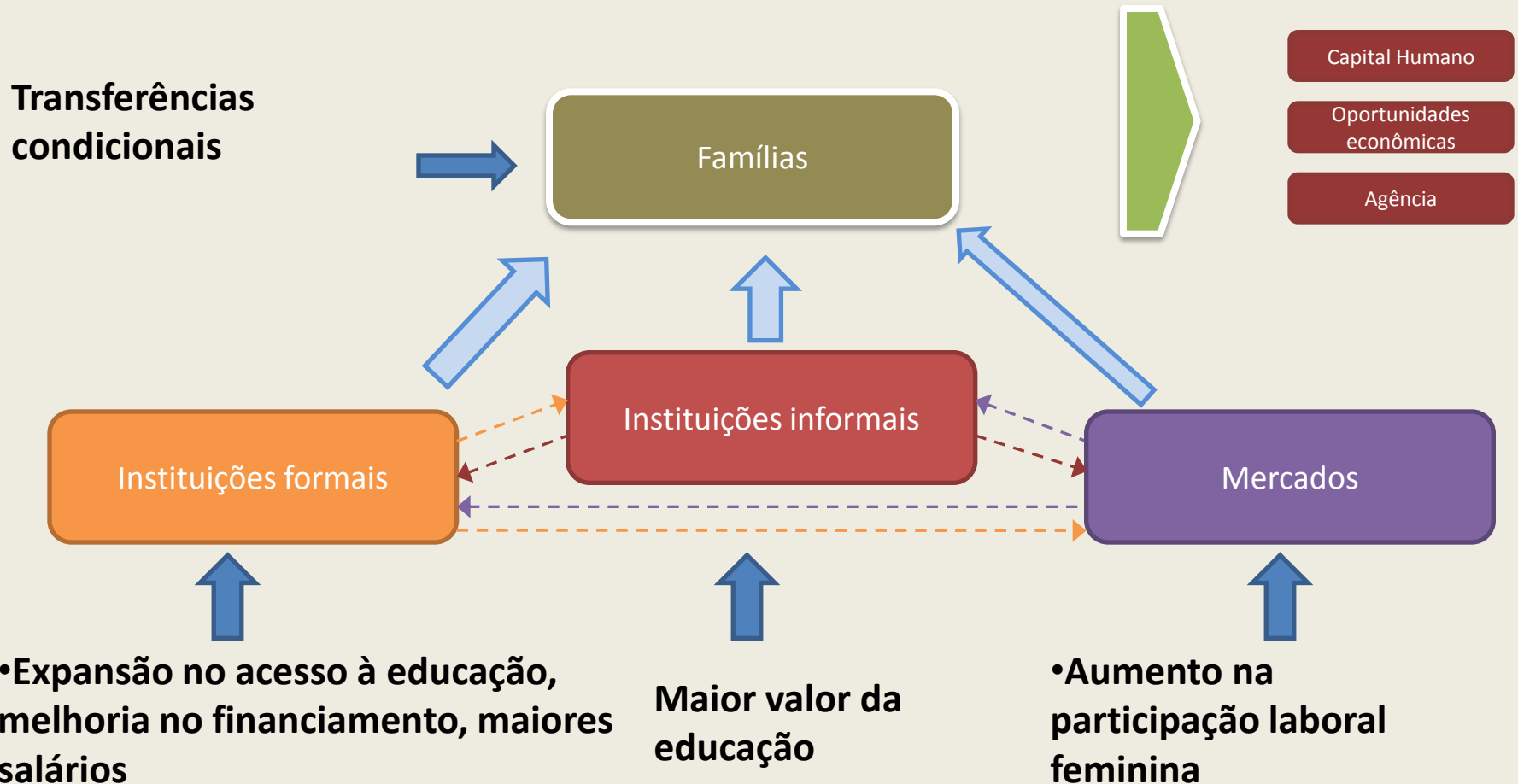
- Quase paridade absoluta em matrícula escolar primária
- Matrícula em nível secundário: os meninos estão em desvantagem
- Matrícula em nível terciário: os meninos estão em desvantagem

BRASIL: Progresso em educação



Fonte: Genderstats, Banco Mundial

Uso do arcabouço para explicar progresso em Educação:



Progresso na Saúde

América Latina e Caribe

Brasil

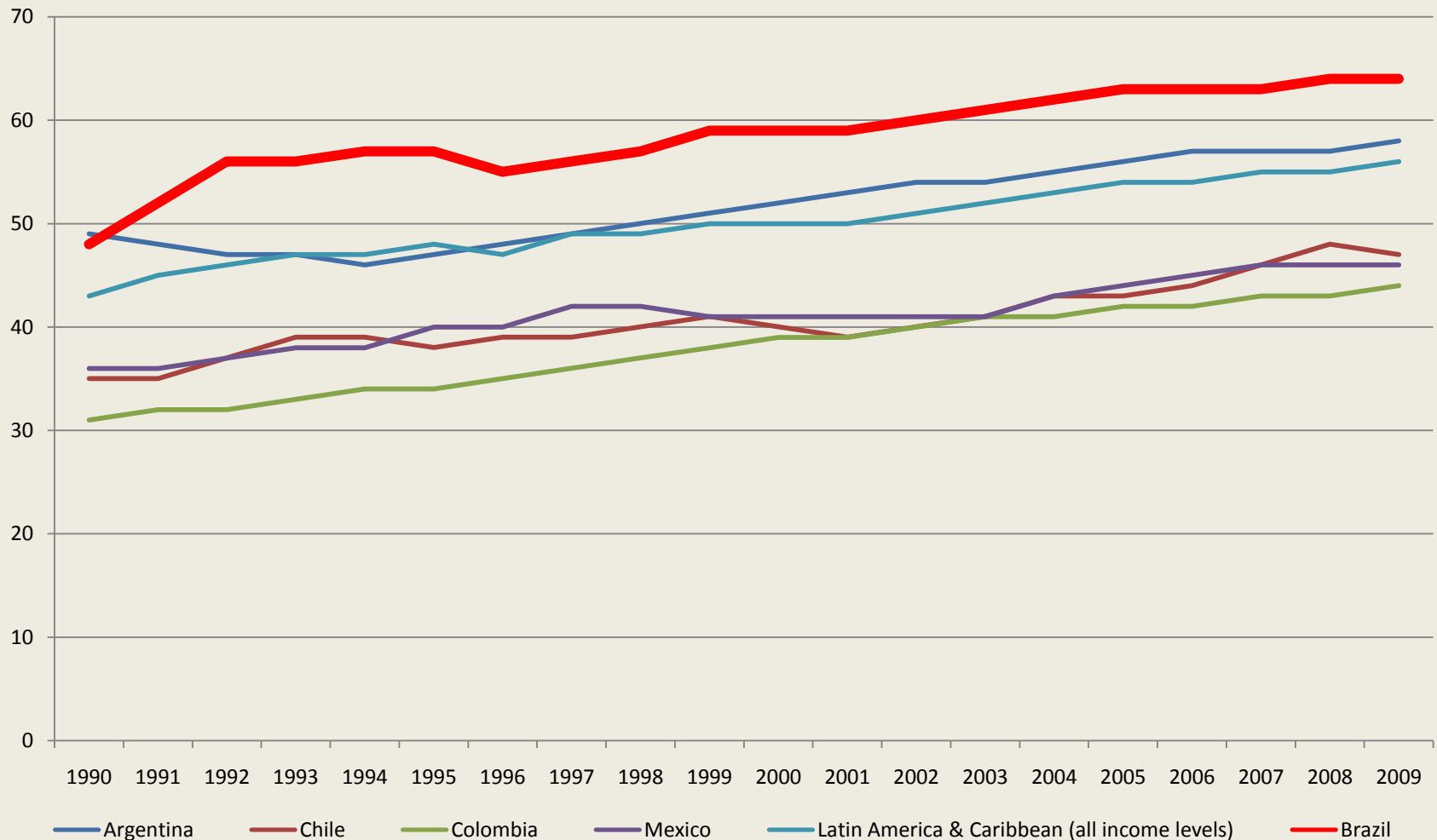
- **A Expectativa de vida feminina e masculina** a partir do nascimento aumentou. A diferença na expectativa de vida aumento em favor das mulheres.
- **A Mortalidade Materna** caiu em 30% entre 1990 e 2005
- **Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados** aumentou em 25% entre 1990 e 2005 (86% em 2005 na região da América Latina e Caribe)

- **A taxa de Mortalidade Materna** é menor do que a média: 58 Brasil x 86 Região da América Latina e Caribe (por 100.000 nascimentos)
- **Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados** em 97% (2006)
- Cobertura pré-natal quase completa (96.7% em 2007).



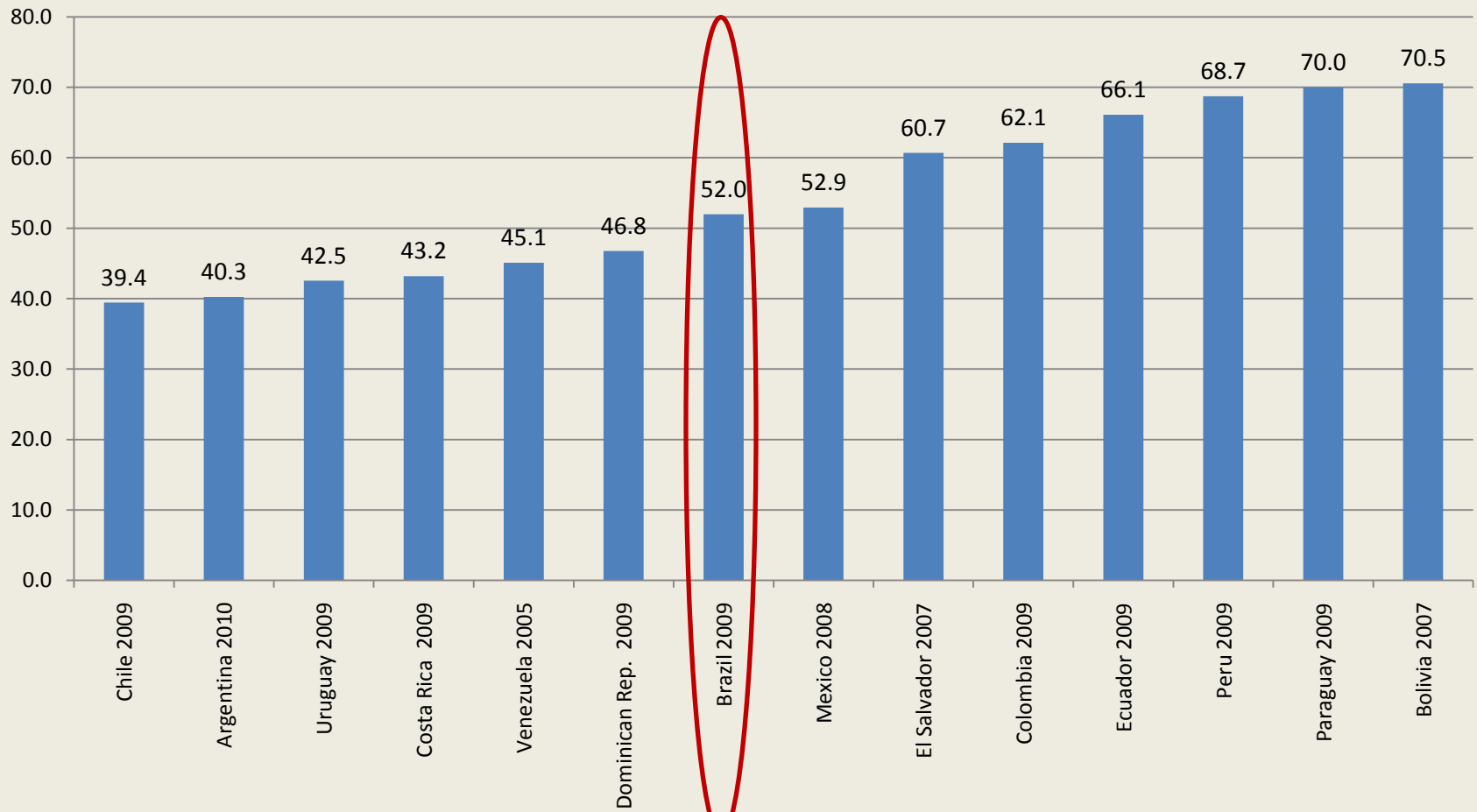
PROGRESSOS E DESAFIOS EM OPORTUNIDADES ECONÔMICAS

ALC e Brasil: Participação feminina no Mercado de Trabalho



ALC e Brasil: Mercados de trabalho

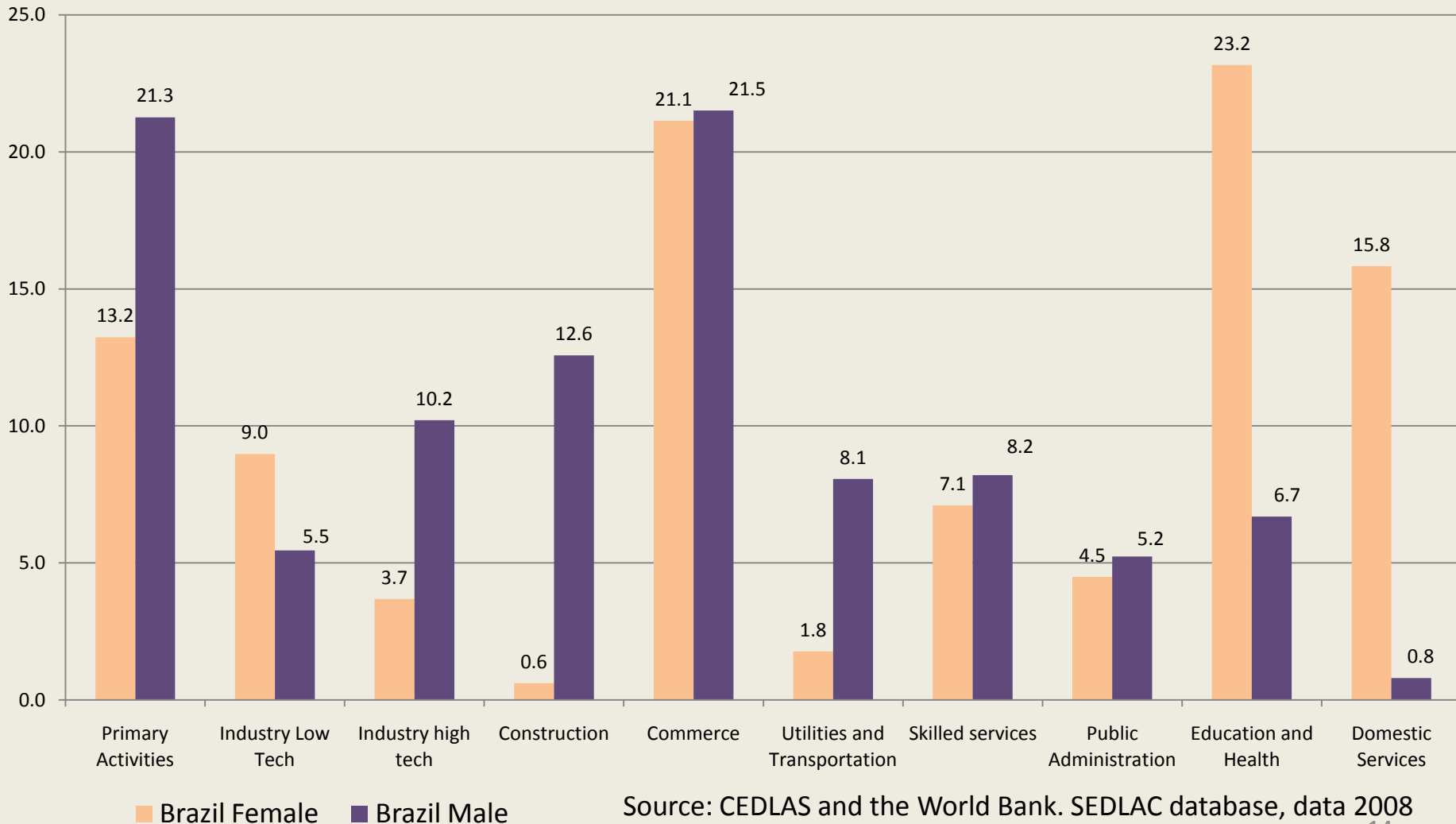
Fatia de trabalhadoras informais



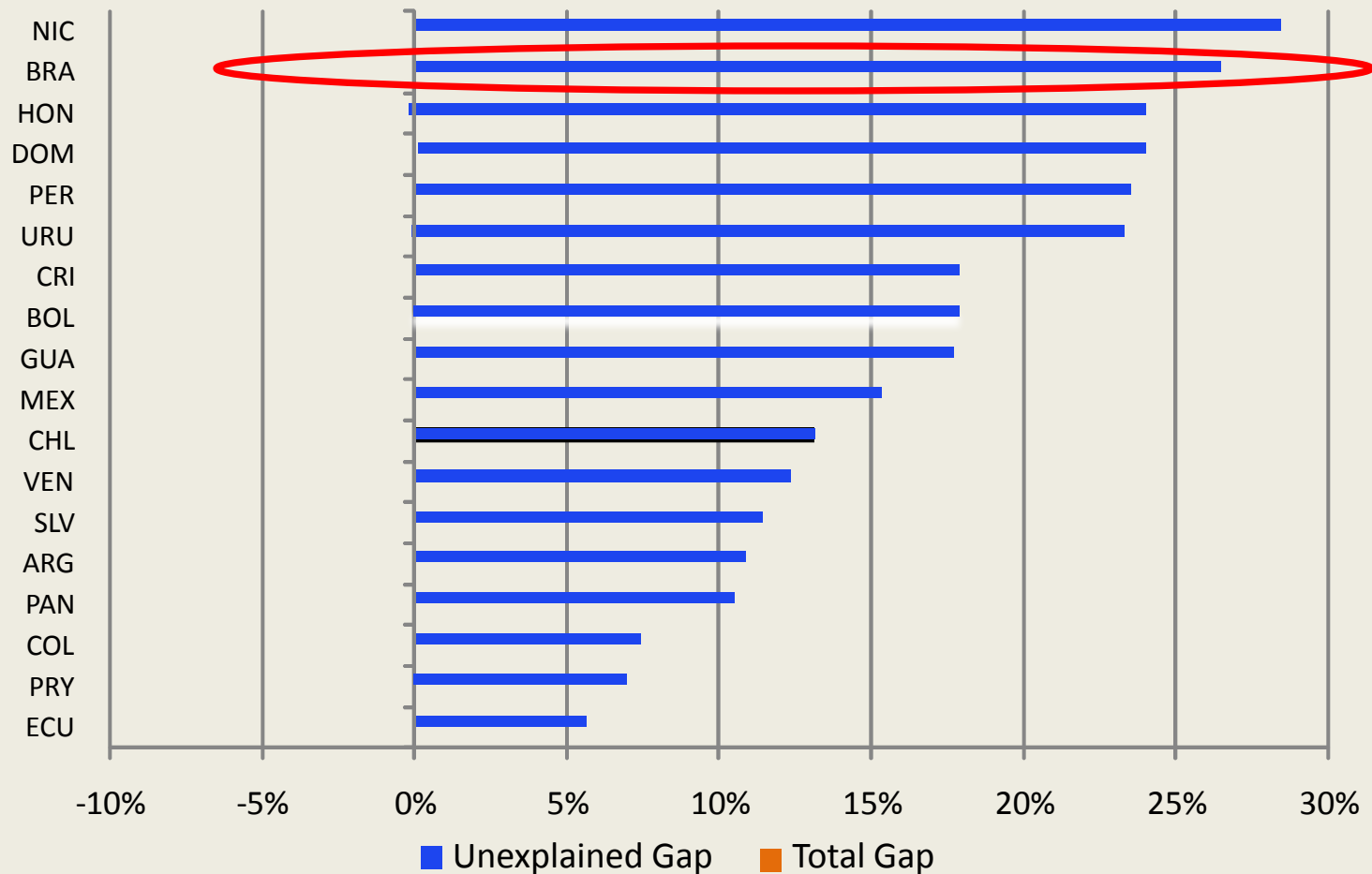
Fonte: SEDLAC (CEDLAS e Banco Mundial)
CEDLAS (2009), Statistics - Employment. Data
circa 2009

BRASIL - Mercado de Trabalho

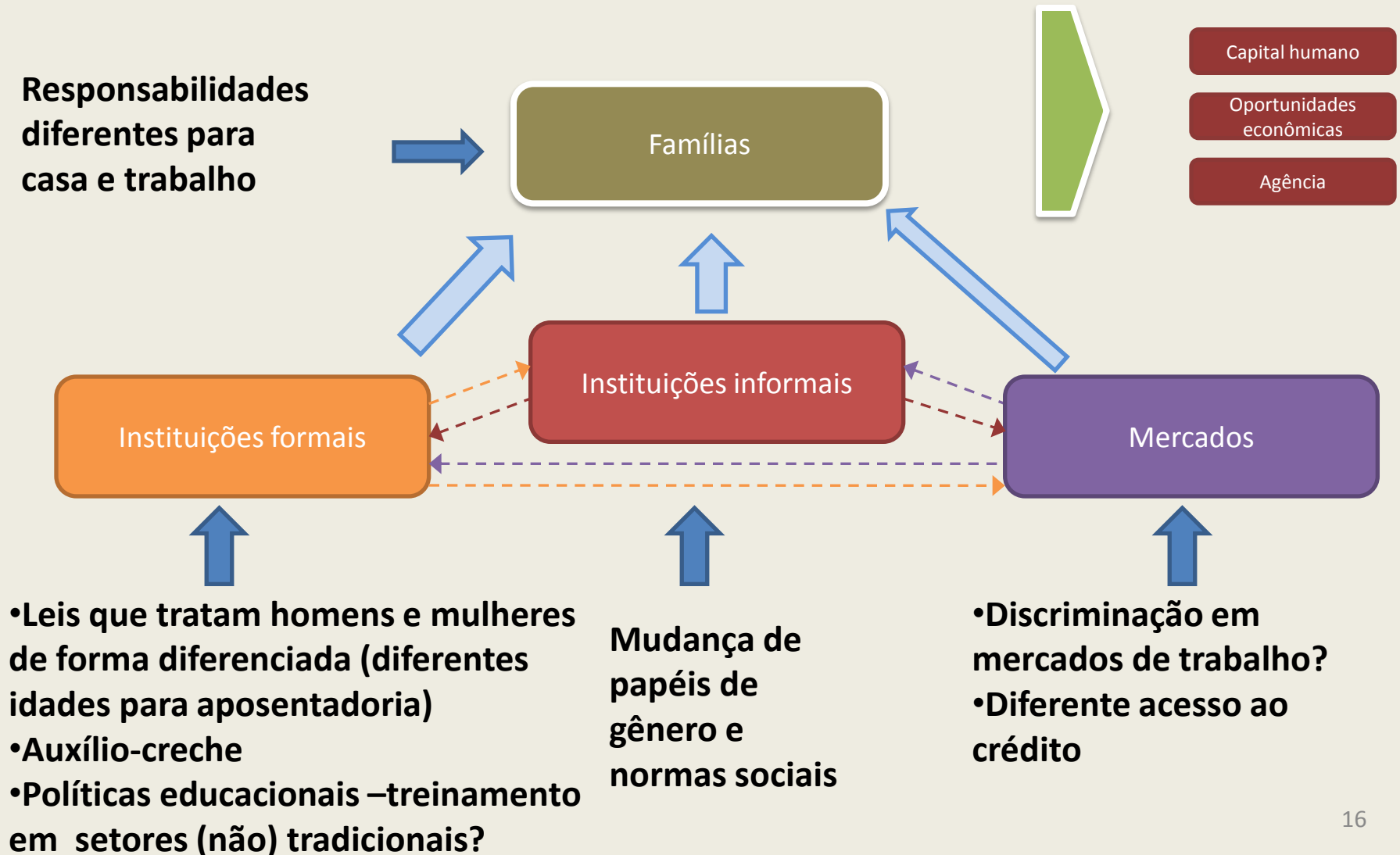
Concentração Ocupacional baseada em Gênero



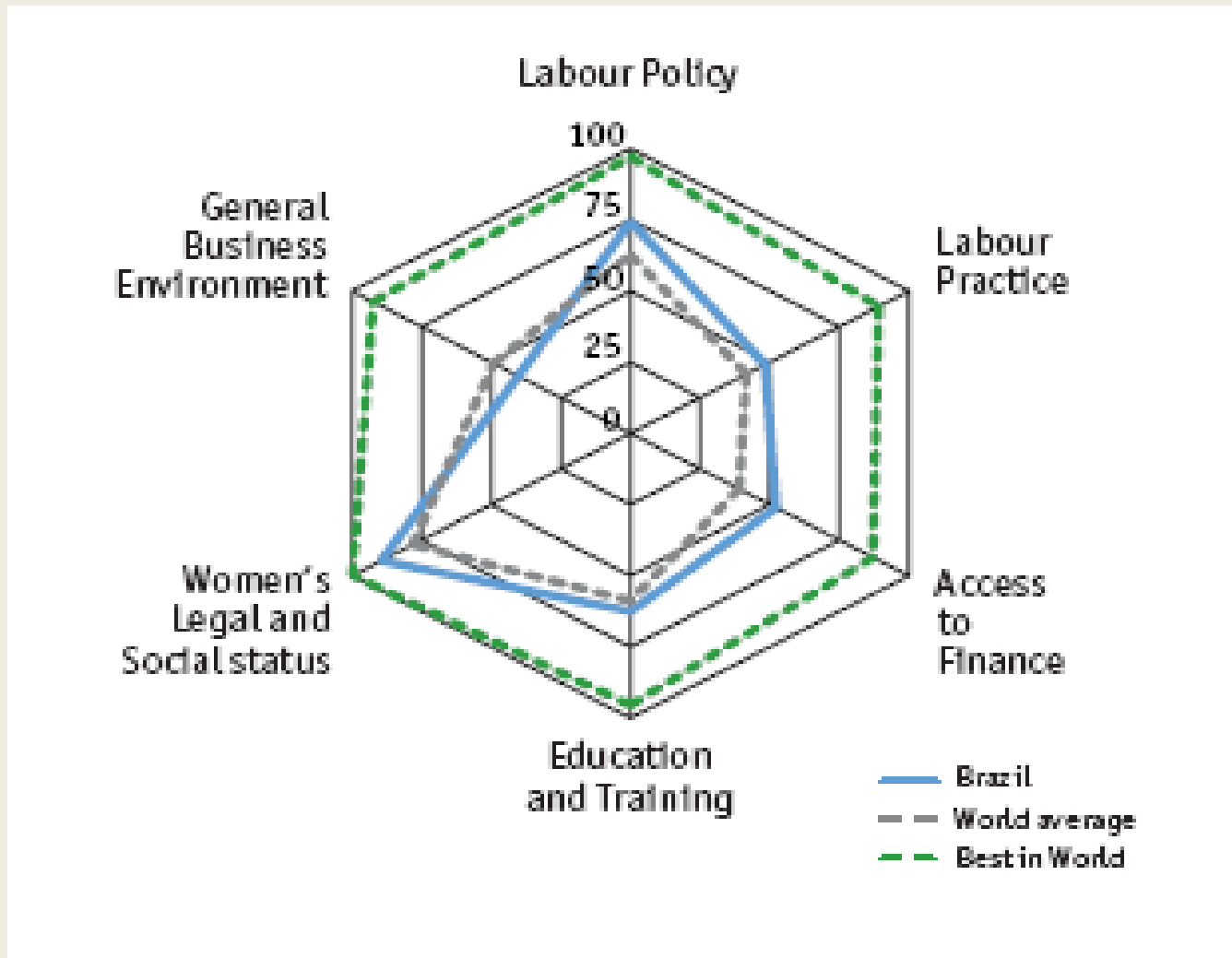
ALC e BRASIL: Alta disparidade salarial por Gênero



Uso do arcabouço para explicar a segregação de gênero e disparidades salariais:



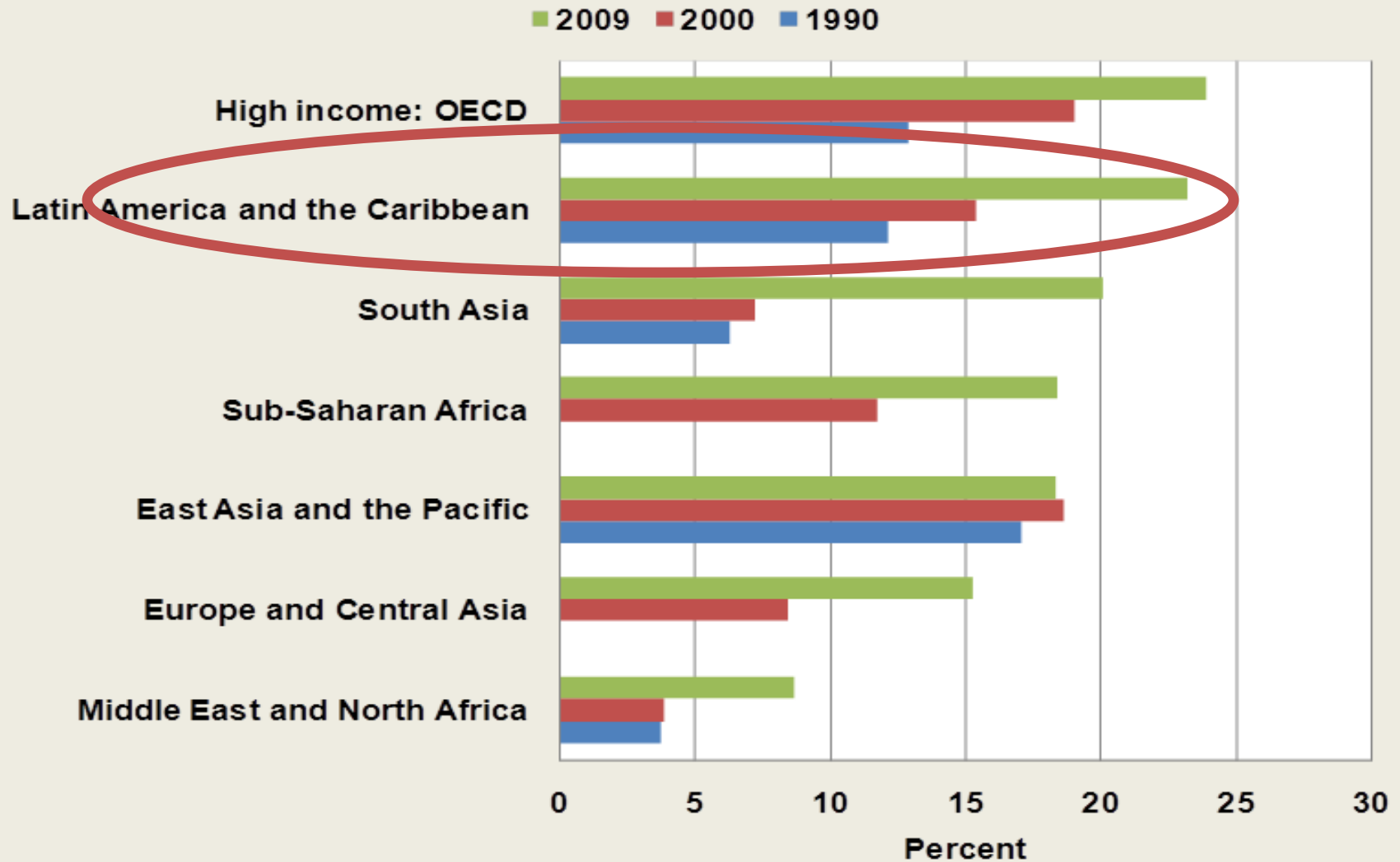
BRASIL: Diferenças entre Legislação, Instituições e Implementação



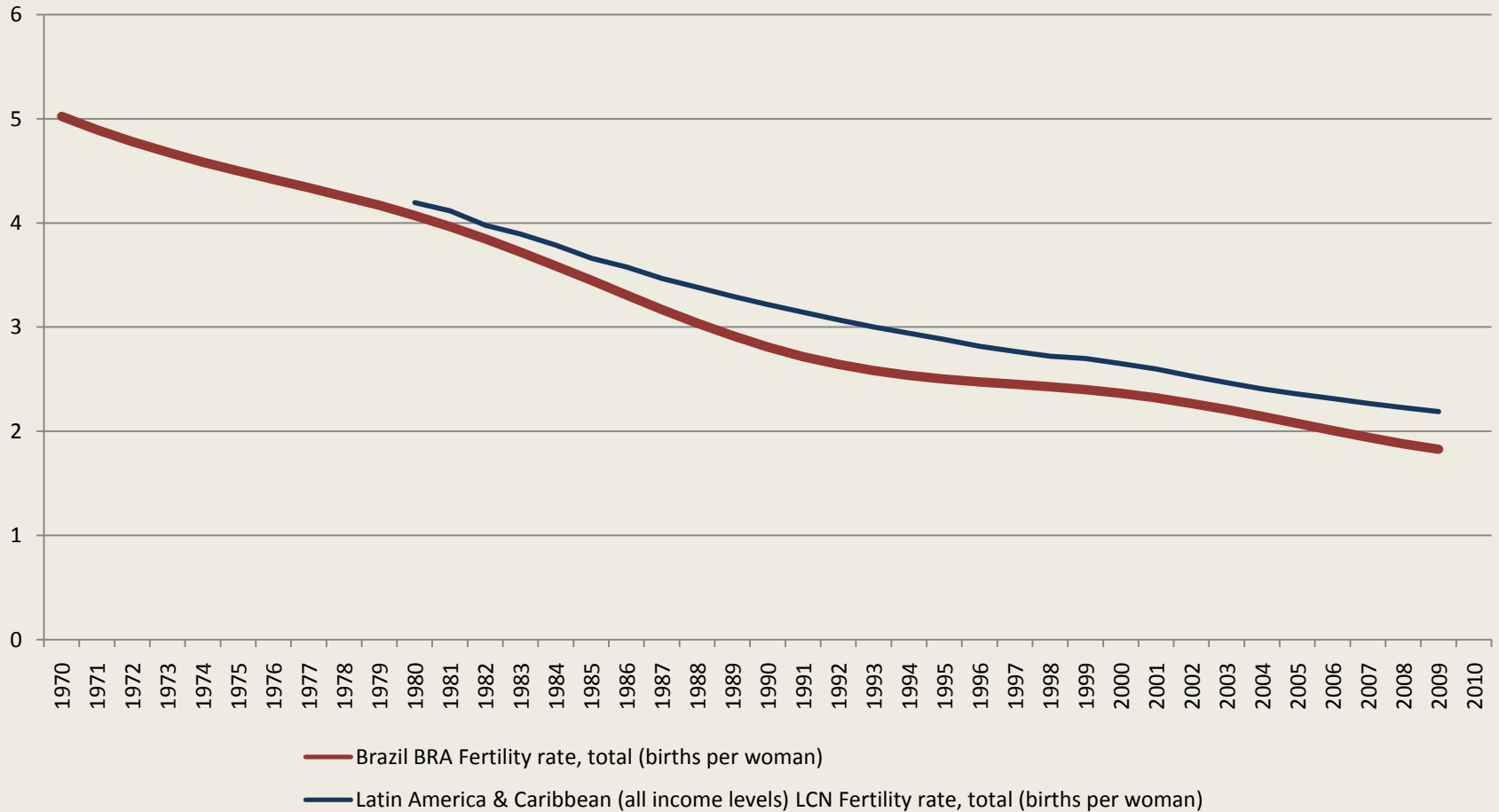


PROGRESSOS E DESAFIOS EM AGÊNCIA

ALC e BRASIL: Participação Política



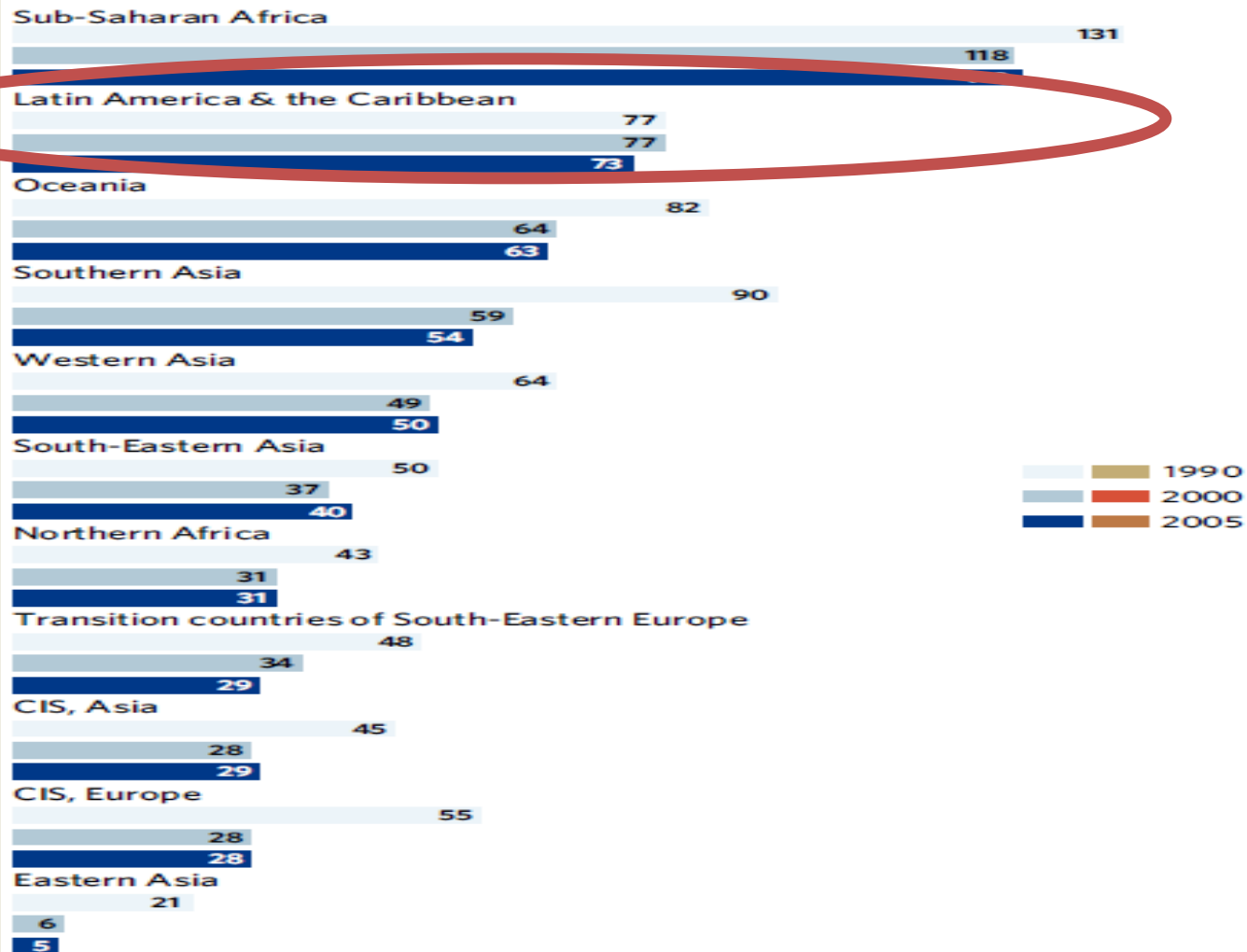
ALC e Brasil: Progresso na formação familiar e na estrutura familiar



Fonte: Genderstats, Banco Mundial

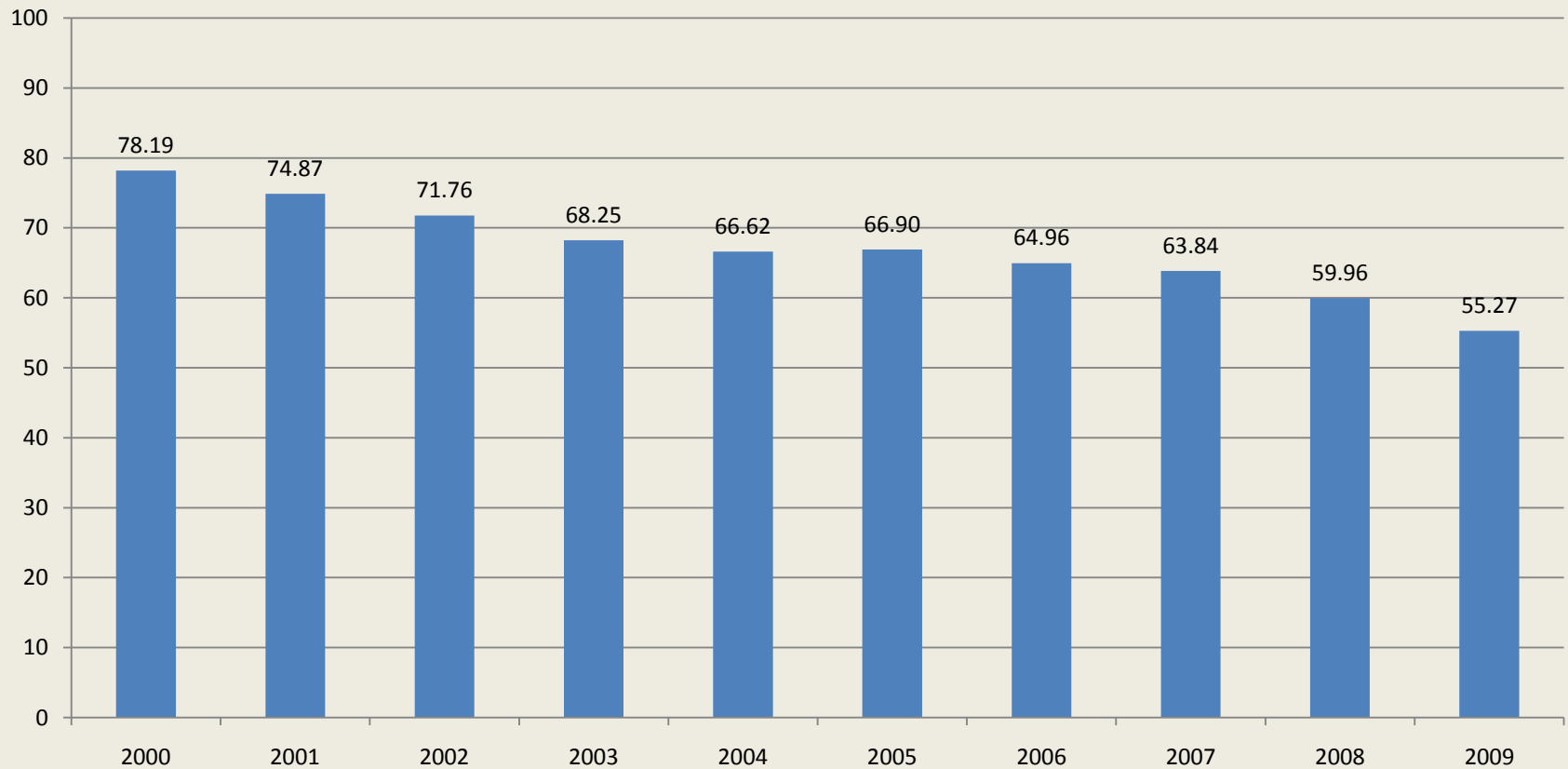
Gravidez na Adolescência: Nascimentos (mulheres entre 15-19 anos de idade)

Births to women 15-19 years old, 1990, 2000 and 2005 (Number of births per thousand women)



BRASIL: Redução da gravidez na adolescência

Taxa de Gravidez na Adolescência (1,000 mulheres 15-19)



Fonte: Ministério da Saúde, 2010

Leis contra a violência de gênero

País	Ano	Legislação
Argentina	1994	Proteção contra a violência familiar
Argentina	2002	Reforma do Código Penal em matéria de violência de gênero
Brasil	1995	Decreto Legislativo 107 que dá carácter de Lei à Convenção Interamericana para prevenir, sancionar e erradicar a violência contra a Mulher
Brasil	2006	Lei Maria da Penha
Chile	1994	Lei da Violência Intrafamiliar
Chile	2005	Lei da Violência Intrafamiliar Lei No 20.066
Colômbia	1995	Lei que ratifica a Convenção Interamericana para prevenir, sancionar e erradicar a Violência contra a Mulher
Colômbia	1996	Lei 294 para prevenir, remediar e sancionar a violência intrafamiliar
Colômbia	2000	Reforma do Código Penal em matéria de violência de gênero
Costa Rica	1996	Lei contra a Violência Doméstica
Costa Rica	2007	Lei de Penalização da Violência contra as Mulheres incluindo a figura jurídica de Femicídio
México	1996	Lei de assistência e prevenção da violência familiar para o Distrito Federal e outros 22 estados
México	1997	Reforma do Código Civil e Penal em matéria de Violência de Gênero

Mas elas foram efetivamente implementadas?

Brasil: Violência contra a Mulher

Mulheres que

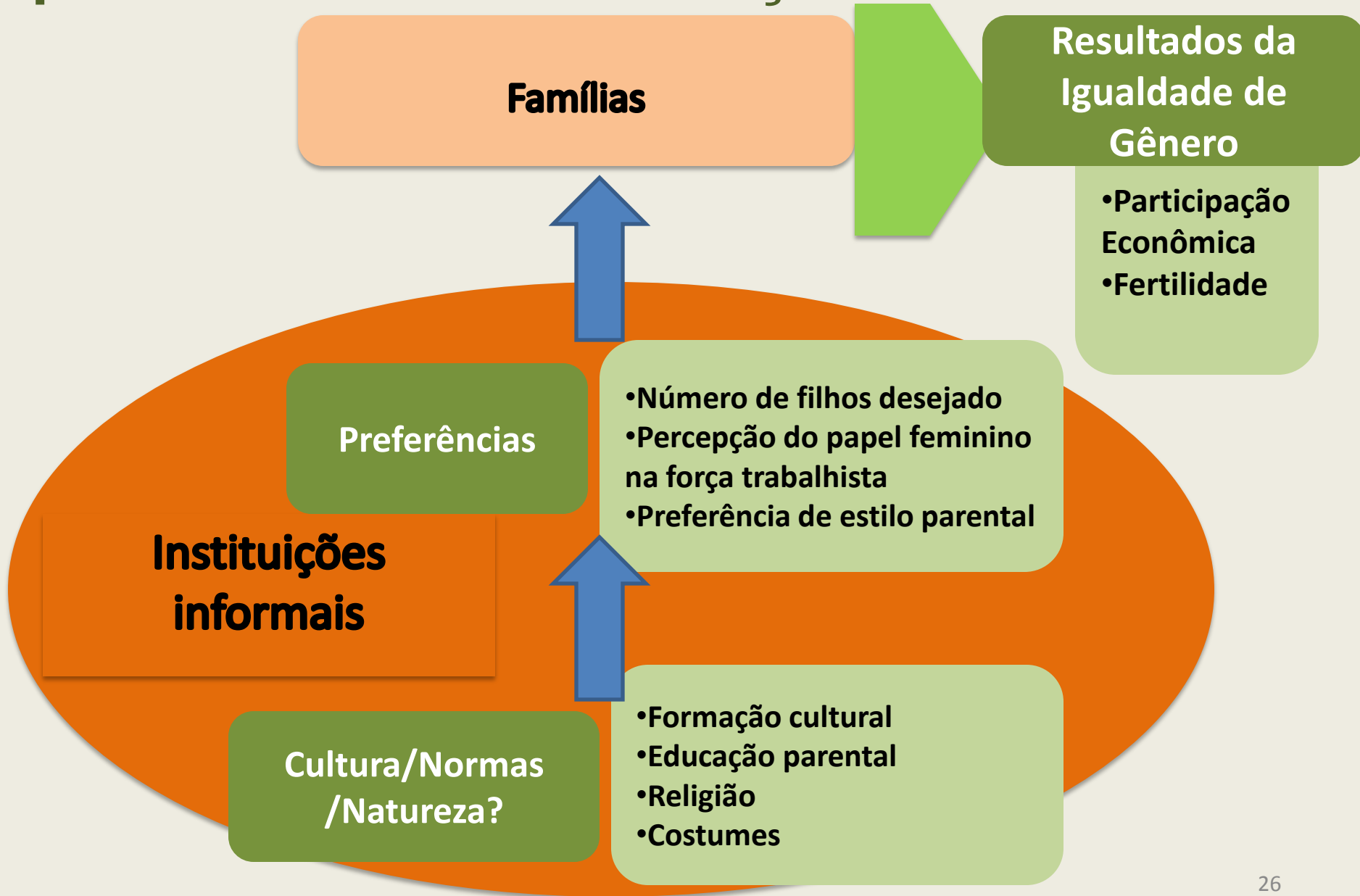
- sofreram **violência física** cometida por seus parceiros pelo menos 1 vez na vida **27%**
 - sofreram **violência sexual** **10%**
 - sofreram violência física ou sexual, ou ambos **29%**
-
- Desde 2007, os níveis de vitimização da criminalidade aumentaram mais de 20% para as mulheres em comparação com 7% para os homens
 - Apesar dos esforços para reduzir os homicídios, estes continuam sendo um grave problema, mas muito especialmente para os homens

Fonte: WHO Multi-Country Survey on Violence against Women, 2005; LAPOP (2011).



O que os gargalos escondem?

Aprofundando nas instituições informais



As normas estão mudando?

- **Visões sobre a igualdade de gênero nas esferas política e econômica** sofreram mudanças relativamente rápidas, especialmente nas camadas jovens e na educação superior.

MAS

- **As visões sobre o papel das mulheres na família (incluindo as visões das próprias mulheres) foram mantidas**, relativamente estáveis e menos suscetíveis a mudanças.

MESMO ASSIM

- De acordo com a Pesquisa de Valores Mundiais: as mulheres tendem a ter visões mais igualitárias e progressistas do seu próprio papel na família de acordo com o nível de educação acadêmica recebida.



Implicações das políticas públicas

Igualdade de Gênero implica expansão de oportunidades para todos

- A tomada de decisões das mulheres e dos homens reflete um processo complexo de interações entre instituições, normas, mercados e famílias
- Precisamos **entender melhor** essas interações e integrá-las ao processo de **construção de políticas públicas**:
 - Incentivos para manter os adolescentes e jovens na escola – meninos/meninas
 - Maior acesso a creches
 - Impacto dos programas de transferência condicional de renda na dinâmica familiar
- **Monitorar as principais lacunas em relação ao acesso à terra, mercado de trabalho, acesso a finanças e violência entre**:
 - Arcabouço legal -> quadro regulamentar -> implementação

Obrigada!

www.worldbank.org/lacgender